

SALA DE SITUAÇÃO DO SARAMPO

Plano de atividades



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SALA DE SITUAÇÃO DO SARAMPO

Plano de atividades





Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: bvsms.saude.gov.br.

Tiragem: 1ª edição – 2022 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS

Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis – Deidt

Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações – CGPNI

Departamento de Emergências em Saúde Pública – DEMSP

Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde – CGCIEVS

Departamento de Articulação Estratégicas de Vigilância em Saúde – Daevs

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública – CGLAB

SRTV, quadra 701, via W5 Norte, Ed. PO 700, 6º andar

CEP: 70719-040 – Brasília/DF

Tel.: (61) 3315-3874

E-mail: gabinetesvs@saude.gov.br

Secretaria de Atenção Primária à Saúde

Departamento de Saúde da Família

Esplanada dos Ministérios, bloco G, S/N – Zona Administrativa/

Anexo, Ala B

CEP: 70058-900 – Brasília/DF

Tel.: (61) 3315-3616/3408

E-mail: desf@saude.gov.br

Secretaria de Atenção Especial Indígena

Departamento de Atenção Primária à Saúde Indígena

Coordenação-Geral de Gestão das Ações à Saúde Indígena – CGGAS

SRTV, quadra 701, via W5 Norte, Ed. PO 700, 4º andar

CEP: 70719-040 – Brasília/DF

Tel.: (61) 3315-3785

E-mail: gabinetesesai@saude.gov.br

Organização:

Adriana Regina Farias Pontes Lucena

Aline Ale Beraldo

Ariane Tiago Bernardo de Matos

Ariadine Kelly Pereira Rodrigues Francisco

Bruna Gisele de Oliveira

Caroline Gava

Cássia de Fátima Rangel Fernandes

Cíntia Paula Vieira Carrero

Cristiane de Araújo Martins

Déborah Lacerda Brum Fabres

Francieli Fontana Sutile Tardetti Fantinato

Hariadny Ashilley Neves Clemente Saraiva

Josafá do Nascimento Cavalcante Filho

Larissa Arruda Barbosa

Maria Cristina Lima Fontenele Presta

Maria Isabella Cláudio Haslett

Maria Izabel Lopes

Marielly Reis Resende Sousa

Marliete Carvalho da Costa

Nájla Soares Silva

Regina Célia Mendes dos Santos Silva

Rita de Cássia Ferreira Lins

Revisão:

Adriana Regina Farias Pontes Lucena

Caroline Gava

Diagramação:

Fred Lobo – Área editorial/Necom/SVS

Normalização:

Daniel Pereira Rosa – Editora MS/CGDI

Revisão textual:

Fábio Alves Lopes – Editora MS/CGDI

Tamires Felipe Alcântara – Editora MS/CGDI

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde.

Sala de Situação do Sarampo : plano de atividades [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2022.
20 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sala_situacao_sarampo.pdf
ISBN 978-65-5993-304-4

1. Sarampo. 2. Sala de Situação em Saúde. 3. Política de saúde. I. Título.

CDU 616.915

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – 2022/0427

Título para indexação:

Measles situation room: activity plan

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
INTRODUÇÃO	6
OBJETIVOS DA SALA DE SITUAÇÃO DO SARAMPO	7
Objetivo geral	7
Objetivos específicos	7
OPERACIONALIZAÇÃO DA SALA DE SITUAÇÃO	8
Atribuições do comando	10
Atribuições do porta-voz	11
Atribuições da comunicação	11
Atribuições do líder administrativo	11
Atribuições do líder operacional	12
Atribuições do líder de planejamento	12
Atribuições do líder de monitoramento	13
Atribuições do líder de análise de dados	13
Matriz de responsabilidades	14
RECURSOS HUMANOS/LOGÍSTICOS	18
RESULTADOS ESPERADOS	19
BIBLIOGRAFIA	20

APRESENTAÇÃO

Após os últimos casos de sarampo no ano de 2015, o Brasil recebeu, em 2016, a certificação da eliminação do vírus. Porém, em 2018, a doença foi reintroduzida no País e, no ano de 2019, após um ano de circulação da mesma cadeia de transmissão do vírus, o Brasil perdeu o status de “área livre do sarampo”. Apesar das ações realizadas no enfrentamento dos surtos de sarampo ocorridos no País, a cadeia de transmissão da doença ainda não foi interrompida.

Diante do cenário apresentado, o Ministério da Saúde (MS) ativou a Sala de Situação do Sarampo no dia 8 de agosto de 2022, com a solenidade de abertura realizada no dia 15 de agosto de 2022, tendo em vista a operacionalização do *Plano de Ação para Interrupção da Circulação do Vírus do Sarampo: monitoramento e reverificação da sua eliminação no Brasil, 2022*, com a finalidade de coordenar a resposta rápida aos casos suspeitos da doença no Brasil e a manutenção da sustentabilidade da eliminação do vírus da rubéola.

O desenvolvimento das atividades da Sala de Situação do Sarampo estará pautado em um plano de trabalho previsto para ser executado até 15 de dezembro de 2022, e as ações para eliminação do sarampo e manutenção da eliminação da rubéola deverão permanecer mesmo após a finalização da Sala de Situação, até novembro de 2023. As atividades serão desenvolvidas de forma integrada entre as áreas técnicas do Ministério da Saúde com o apoio do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), dos Conselhos Estaduais de Secretários Municipais de Saúde (Cosems) e da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

INTRODUÇÃO

O sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbitos. Nos últimos anos, casos de sarampo têm sido reportados em várias partes do mundo e, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os países dos continentes europeu e africano registraram o maior número de casos da doença. Na Região das Américas, a Venezuela enfrentou um surto de sarampo em 2017 e, em fevereiro de 2018, ocorreu a reintrodução do vírus no Brasil, na Região Norte do País, com disseminação da doença em território nacional e transmissão sustentada, que culminou na perda da certificação de país livre de sarampo.

A partir da reintrodução do vírus no Brasil, as ações de vigilância epidemiológica, laboratorial e de imunização foram intensificadas com a investigação, medidas de prevenção, bloqueio e encerramento dos casos suspeitos, segundo os critérios laboratorial, epidemiológico e clínico preconizados, reduzindo significativamente o número de casos notificados e confirmados.

Com o objetivo de estabelecer as ações para interrupção da circulação endêmica do vírus do sarampo, foi constituído o *Plano de Ação para Interrupção da Circulação do Vírus do Sarampo: monitoramento e reverificação da sua eliminação no Brasil*, que define as ações para intensificação das ações, nos três níveis de gestão, considerando os componentes estratégicos vigilância, imunização e laboratório, de acordo com o cenário epidemiológico de cada área com ou sem surto de sarampo, para documentação das evidências e posterior reverificação para certificação de “país livre do sarampo”.

Entre as ações preconizadas no plano, orienta-se a instituição de uma Sala de Situação de Sarampo, para atuar sistematicamente no desencadeamento e no monitoramento das ações propostas no Plano, junto às Secretarias de Saúde estaduais e municipais e aos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (Dsei), envolvendo a rede de vigilância epidemiológica e laboratorial, imunização, assistência à saúde e saúde indígena.

OBJETIVOS DA SALA DE SITUAÇÃO DO SARAMPO

Objetivo geral

Coordenar a implementação e a operacionalização do *Plano de Ação para Interrupção da Circulação do Vírus do Sarampo: monitoramento e reverificação da sua eliminação no Brasil, 2022*.

Objetivos específicos

- Monitorar as ações para interrupção da circulação do vírus do sarampo nos estados com surto ativo.
- Monitorar as ações de manutenção e reverificação da eliminação da circulação do vírus do sarampo nas unidades federadas (UF) que interromperam a circulação há mais de 12 semanas.
- Fortalecer as atividades de vigilância epidemiológica, laboratorial, de imunização e atenção à saúde nos três entes federativos de gestão (municipal, estadual e nacional).
- Intensificar estratégias de comunicação social sobre prevenção, imunização e medidas para interrupção do surto de sarampo em nível nacional e nos territórios.
- Descrever cenário de risco: análise de ameaças e vulnerabilidade.
- Articular com estados e parceiros o apoio ao desenvolvimento das atividades necessárias para a interrupção da circulação do vírus do sarampo no Brasil e a manutenção da eliminação do vírus da rubéola.

OPERACIONALIZAÇÃO DA SALA DE SITUAÇÃO

A Sala de Situação é um espaço de capacidade gerencial e técnica, na perspectiva integral e intersetorial que, partindo da análise e da avaliação sistemática da situação de saúde, atua como instância integradora da informação nas diferentes áreas e níveis da vigilância em saúde pública, constituindo um órgão de assessoria direta apta a gerar informações oportunas e relevantes com vistas a apoiar o processo de tomada de decisões com embasamento técnico-científico.

As responsabilidades da Sala de Situação do Sarampo são:

- Análise de informações epidemiológicas e resultados das medidas implementadas relacionadas ao sarampo, objetivando nortear a tomada de decisão para as operações de resposta.
- Estabelecimento das prioridades de resposta e coordenação no desencadeamento das ações.
- Definição conjunta de apoio necessário às ações desencadeadas na resposta aos surtos.
- Elaboração de relatórios situacionais, incluindo resumo das decisões e ações de resposta, além de emissão de recomendações técnicas.
- Articulação entre as diferentes áreas da esfera federal, estadual e municipal envolvidas na resposta.
- Desenvolvimento da capacidade operacional dos estados, municípios e Dsei para manter a eliminação do sarampo e da rubéola.

Para a operacionalização da Sala de Situação do Sarampo, conta-se com equipe de técnicos e especialistas, representantes e apoiadores, das seguintes áreas:

- **Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS)**
 - Gabinete da Secretaria de Vigilância em Saúde (GAB/SVS)
 - Coordenação Setorial de Comunicação Social (CCOM)
 - Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (Deidt)
 - Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI)
 - Departamento de Emergências em Saúde Pública (DESMP)
 - Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CGCIEVS)
 - Departamento de Articulação Estratégicas de Vigilância em Saúde (Daevs)
 - Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

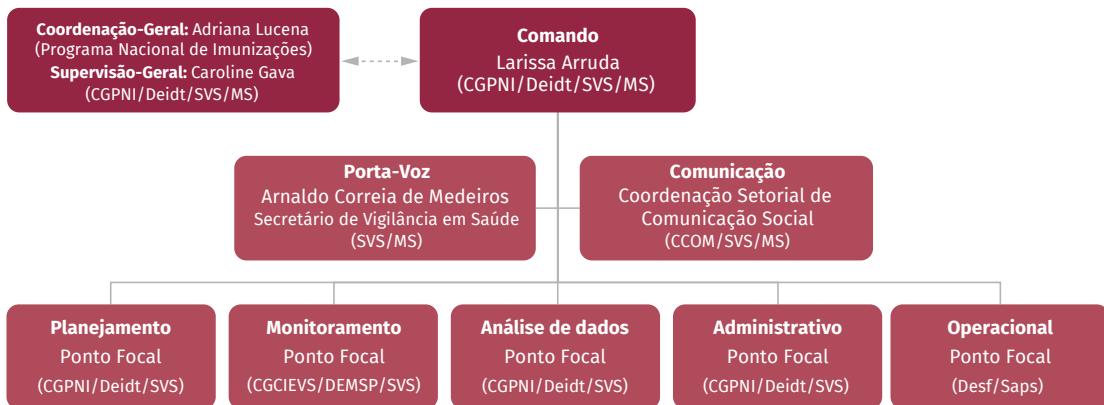
- **Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Saps/MS)**
 - Departamento de Estratégia de Saúde da Família (Desf)
- **Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai/MS)**
 - Departamento de Atenção Primária à Saúde Indígena (Dapsi)
 - Coordenação-Geral de Gestão das Ações à Saúde Indígena (CGGASI)
- **Assessoria Especial de Assuntos Internacionais (Aisa/MS)**
- **Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz/MS)**
- **Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS)**
- **Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass)**
- **Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems)**
- **Câmara Técnica Nacional de Especialistas para Interrupção da Circulação do Sarampo e Sustentabilidade da Eliminação da Rubéola e da Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) do Brasil**

Tendo em vista que os processos de trabalho da Sala são dinâmicos, outros integrantes podem ser convidados no decorrer das atividades e necessidades apresentadas. As atividades no âmbito da Sala de Situação do Sarampo serão desenvolvidas no período de 120 dias, a contar da abertura solene de 15 de agosto de 2022.

- **Data de ativação:** 8/8/2022
- **Horário de funcionamento:** 8h30 a 17h30
- **Dias de funcionamento:** segunda-feira a sexta-feira
- **Reuniões de rotina com os componentes da Sala:** briefing diário às 9h
- **Reuniões de controle com parceiros externos:** semanal, às segundas-feiras, às 14h
- **Data de Encerramento:** 15/12/2022
- **E-mail:** ss.sarampo@saude.gov.br
- **Local:** Setor de Rádio e TV, quadra 702, via W5 Norte, Edifício PO 700, 6º andar, sala 608. CEP: 70723-040 – Brasília/DF.

Para implementação e operacionalização da Sala de Situação, é necessário o conhecimento dos princípios básicos que orientam seu funcionamento, além do estabelecimento das atividades e responsabilidades da Sala e de seus representantes. Assim, foi definida uma equipe mínima para compor a estrutura de gestão e de operação da Sala (Figura 1).

FIGURA 1 ORGANOGRAMA DA SALA DE SITUAÇÃO DO SARAMPO, AGOSTO DE 2022*



Fonte: Sala de Situação do Sarampo. Agosto/2022.

*Para operacionalização das atividades, foram definidas nominalmente as referências técnicas de cada área para acompanhamento e as diretrizes de cada eixo estabelecido.

Atribuições do comando

Ao comando da Sala de Situação caberá:

- Assumir e estabelecer o comando deliberativo da Sala de Situação.
- Identificar e convocar profissionais do MS, designando suas atribuições, enquanto líder de planejamento, monitoramento, análise de dados, administrativo e operacional.
- Avaliar (determinar e elencar) as prioridades das estratégias e ações para eliminação da circulação do vírus do sarampo – surto ativo.
- Determinar os objetivos operacionais.
- Supervisionar o desenvolvimento e a execução do *Plano de Ação para Interrupção da Circulação do Vírus do Sarampo: monitoramento e reverificação da sua eliminação no Brasil, 2022*, no âmbito da Sala de Situação.
- Gerenciar os recursos alocados e solicitar os pedidos adicionais necessários ao funcionamento da Sala de Situação.
- Articular a coordenação das ações entre as instituições.
- Articular com os gestores de saúde estaduais, do Distrito Federal e Dsei, informando da ativação da Sala de Situação e das atividades previstas no âmbito desta.
- Organizar a rotina de repasse de informação interna da Sala com realização de reuniões – briefing e reuniões semanais com os parceiros externos.
- Autorizar a informação a ser divulgada.
- Apresentar relatórios periódicos.

Atribuições do porta-voz

O porta-voz é o ponto de contato com os meios de comunicação ou outras instituições que busquem informação direta acerca do evento. Toda informação deverá passar pelo comando da Sala e ser conjuntamente aprovada pelo porta-voz. Assim, fica a cargo do porta-voz:

- Transmitir as informações relacionadas à situação geral do sarampo e das atividades da Sala de Situação, subsidiadas pelo comando por meio da coordenação de comunicação.
- Ser o centro único de informações e disseminação, sempre que possível.
- Participar das reuniões da Sala de Situação de briefing, quando necessário, para atualizar a divulgação de informação.

Atribuições da comunicação

- Elaborar notas para a imprensa acerca da atuação da Sala de Situação no enfrentamento do sarampo e dados referentes ao evento.
- Elaborar e disponibilizar informes periódicos com informação nos meios de comunicação do MS.
- Obter a aprovação do comando, e conjuntamente do porta-voz, para divulgar a informação.
- Receber e encaminhar as demandas da mídia (rádio, TV, jornal etc.).
- Apresentar ao comando os informes periódicos acerca das atividades de comunicação.
- Participar das reuniões da Sala de Situação de briefing e de controle.

Atribuições do líder administrativo

O Líder administrativo da Sala de Situação deverá desenvolver atividades como:

- Determinar, com o comando, as necessidades de espaço físico, equipe e insumos.
- Coordenar, com outras instâncias do MS, as necessidades logísticas adicionais e identificar as já existentes.
- Manter em funcionamento as instalações e os equipamentos necessários à resposta e às atividades diárias da Sala.
- Assegurar, em articulação com o comando, o controle de acesso à Sala de Situação.
- Acompanhar e registrar memória das reuniões de rotina (reuniões de controle) e extraordinárias da Sala de Situação com os encaminhamentos necessários.

- Monitorar e encaminhar as demandas aos respectivos pontos focais.
- Organizar agenda de atividades, reuniões e demandas.

Atribuições do líder operacional

O líder operacional é o responsável pela execução das ações **de resposta em campo**. Estará em contato constante com as áreas técnicas do MS e com o comando. O líder de operações deve:

- Coordenar a execução das prioridades para a interrupção do surto de sarampo, no território.
- Supervisionar a execução do *Plano de Ação para Interrupção da Circulação do Vírus do Sarampo: monitoramento e reverificação da sua eliminação no Brasil, 2022*.
- Atuar em articulação na coordenação das ações elencadas entre as instituições.
- Manter o comando atualizado a respeito das ações desenvolvidas e dos nós críticos identificados, para desencadeamentos de ações, a fim de alcançar os objetivos.
- Prestar informação ao comando acerca das atividades para avaliação do que será divulgado.
- Articular a resposta pela documentação e pelo controle de custo de resposta em campo com o líder administrativo.
- Coordenar a avaliação relacionada às lições aprendidas no encerramento de cada evento.

Atribuições do líder de planejamento

O líder de planejamento deve elaborar o Plano de Trabalho da Sala de Situação, que, neste caso, consiste no planejamento das atividades necessárias para operacionalização do *Plano de Ação para Interrupção da Circulação do Vírus do Sarampo: monitoramento e reverificação da sua eliminação no Brasil, 2022*. Cabe ao líder de planejamento:

- Obter informação com o líder de operações sobre a situação geral do evento.
- Supervisionar a execução das atividades necessárias para operacionalização do *Plano de Ação para Interrupção da Circulação do Vírus do Sarampo: monitoramento e reverificação da sua eliminação no Brasil, 2022*.
- Identificar e mobilizar as áreas técnicas do MS envolvidas na resposta, e desmobilizar, quando necessário.

- Articular e participar do desenvolvimento dos instrumentos e materiais de apoio às ações propostas a serem disponibilizados pela Sala de Situação (checklist, fascículos complementares ao Plano de Ação, ferramenta de captura de informações e monitoramento, entre outros).
- Identificar a necessidade de recursos especializados.

Atribuições do líder de monitoramento

O líder de monitoramento deve monitorar as atividades realizadas no âmbito da Sala de Situação e dos processos de trabalho desencadeados junto aos estados. Cabe ao líder de monitoramento:

- Apoiar na definição, na elaboração e na implementação de instrumentos de monitoramento das atividades propostas.
- Estabelecer os fluxos e a periodicidade de monitoramento dos processos e das atividades desencadeadas no âmbito da Sala de Situação.
- Monitorar as atividades relacionadas aos instrumentos disponibilizados pela Sala de Situação.
- Identificar os serviços e requisitos de suporte para as operações planejadas.
- Monitorar e avaliar as capacidades dos serviços disponíveis e de apoio, e identificar necessidades adicionais.
- Consolidar e apresentar relatórios periódicos do andamento das atividades propostas.
- Garantir recursos necessários para a execução da desmobilização das atividades da Sala.

Atribuições do líder de análise de dados

Cabe ao líder de análise de dados:

- Articular com as áreas envolvidas na Sala de Situação para consolidar as informações pertinentes.
- Analisar e avaliar as informações relacionadas aos instrumentos de análise disponibilizados pela Sala de Situação.
- Coordenar e realizar a análise da avaliação de risco para o sarampo, articulada com as áreas técnicas envolvidas no processo.
- Compilar as informações dos setores da Sala de Situação e disponibilizar informações para compor o Comitê de Monitoramento de Eventos (CME) acerca da situação do evento.
- Consolidar e apresentar a situação epidemiológica e a análise das ações desenvolvidas, conforme periodicidade estabelecida pela Sala de Situação.
- Apoiar o processo de vigilância das ações baseado em indicadores pactuados.

Matriz de responsabilidades

Foram definidas responsabilidades gerais conforme atuação de cada coordenação técnica fim, bem como dos parceiros e apoiadores, para desencadeamento das atividades necessárias à resposta de enfrentamento e monitoramento da situação do sarampo no País, conforme segue:

Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunização (CGPNI):

- Coordenar a sala de situação em articulação com áreas parceiras.
- Articular com a CGCIEVS a disponibilização de equipes de resposta rápida.
- Articular possível aquisição de vacinas, se estas forem uma necessidade.
- Acompanhar os dados epidemiológicos dos casos no País.
- Enviar orientações técnicas específicas, caso necessário.
- Conduzir as reuniões de briefing e de controle.
- Validar e enviar os informes periódicos.
- Participar do CME.

Coordenação Setorial de Comunicação Social (CCOM/SVS):

- Coordenar as informações e os materiais de divulgação pertinentes da sala de situação junto ao comando e ao porta-voz.
- Levantar recursos e canais de comunicação disponíveis para divulgação e disseminação das informações.
- Articular com instituições parceiras a divulgação de materiais informativos.
- Definir e estruturar os materiais informativos da Sala de Situação em identidade visual padrão da Sala de Situação.
- Participar das reuniões de briefing e de controle.

Coordenação-Geral do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CGCIEVS):

- Disponibilizar equipes de resposta rápida, quando solicitado e pertinente.
- Monitorar dados de rumores, dados oficiais nos países com casos e atualizações internacionais sobre o tema.
- Solicitar dados oficiais de casos e óbitos aos Pontos Focais do Regulamento Sanitário Internacional, quando necessário.
- Analisar os dados epidemiológicos dos casos no País.
- Apoiar a condução das reuniões de briefing e de controle.
- Apoiar a consolidação de informes periódicos.
- Elaborar as apresentações para o CME acerca do evento, quando solicitado.

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB):

- Adquirir e distribuir insumos de sorologia para detecção dos anticorpos IgM e IgG. Sendo a distribuição realizada mensal e emergencialmente, em casos de necessidade.
- Monitorar os indicadores de qualidade laboratoriais das doenças exantemáticas: envio de amostras para o Laboratório Central de Saúde Pública (lacen) e liberação de resultado em tempo oportuno.
- Acompanhar a positividade dos exames sorológico e molecular e apresentar o cenário à Sala de Situação, conforme periodicidade estabelecida.
- Monitorar os resultados de Busca Ativa Laboratorial de sarampo e rubéola.
- Monitorar a identificação dos genótipos e das linhagens circulantes no País.
- Orientar a rede de laboratórios quanto ao fluxo de envio de amostras para diagnóstico e sequenciamento.
- Orientar sobre coleta, armazenamento e transporte das amostras.
- Enviar o informe semanal com dados laboratoriais à Vigilância Epidemiológica.
- Elaborar e enviar orientações técnicas, caso necessário.
- Participar das reuniões de briefing e de controle.
- Consolidar informações laboratoriais para o CME.

Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Saps):

- Construir documento contendo as orientações para assistência dos casos.
- Criar estratégia de sensibilização dos profissionais de saúde da rede.
- Enviar orientações técnicas aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios.
- Elaboração de documentos norteadores à Atenção Primária à Saúde (APS) quanto à vigilância das doenças exantemáticas.
- Monitorar os processos e as atividades desencadeadas pela sala de situação à APS.

Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesi):

- Participar da elaboração de documentos norteadores considerando os aspectos dos processos de trabalho dos Dsei.
- Participar de reuniões de briefing e de controle.
- Apoiar nas solicitações de dados de casos suspeitos ou confirmados para doença exantemática, cobertura vacinal, Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (Siasi).
- Realizar a interlocução para envio de dados de casos suspeitos e confirmados para doença exantemática e de cobertura vacinal à vigilância epidemiológica dos Dsei aos respectivos estados.
- Enviar orientações técnicas para os Dsei.

Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass):

- Colaborar com as discussões que envolvam deliberações e ações interfe-derativas.
- Compartilhar as informações com os secretários estaduais de saúde e com as Câmaras Técnicas.
- Participar das reuniões de controle e extraordinárias, conforme a necessidade.
- Auxiliar na divulgação dos documentos produzidos pela Sala de Situação.
- Enviar os informes da Sala de Situação aos secretários estaduais de saúde.

Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems):

- Colaborar com as discussões que envolvam deliberações e ações interfe-derativas.
- Compartilhar as informações com os Cosems.
- Participar das reuniões de controle e extraordinárias, conforme a necessidade.
- Auxiliar na divulgação dos documentos produzidos pela Sala de Situação.
- Enviar os informes da Sala de Situação aos Cosems.

Organização Pan-Americana da Saúde (Opas-Brasil):

- Atualizar a Sala de Situação quanto às deliberações, atualizações e con-dutas da OMS em relação ao sarampo.
- Atualizar a Sala de Situação e a CGPNI no que se refere às orientações da OMS quanto ao cenário de vacinas contra o sarampo.
- Enviar orientações técnicas, caso necessário.
- Apoiar nas solicitações de dados de casos suspeitos e confirmados ofi-ciais de outros países.
- Compartilhar informações sobre os casos dos países.
- Participar das reuniões de controle e extraordinárias, conforme a necessidade.
- Fornecer cooperação técnica complementar, quando necessário.
- Apoiar no desencadeamento de ações de apoio à operacionalização do *Plano de Ação para Interrupção da Circulação do Vírus do Sarampo: monitoramento e reverificação da sua eliminação no Brasil, 2022*.

Para organizar as demandas relacionadas à Sala, diariamente são elencadas atividades dispostas numa matriz, com prioridades e prazos a serem executados para melhor monitoramento das ações (Figura 2).

FIGURA 2 MATRIZ DE ATIVIDADES DA SALA DE SITUAÇÃO DO SARAMPO, AGOSTO DE 2022

MATRIZ DE ATIVIDADES SALA DE SITUAÇÃO SARAMPO - 2022								
ORDEM	ATIVIDADES DA SALA DE SITUAÇÃO SARAMPO	EIXO ORGANIZACIONAL	RESPONSÁVEL	DEMAIS RESPONSÁVEIS	PRIORIDADE	FREQUÊNCIA	PRAZO	STATUS
1					ALTA	DIÁRIO		CONCLUÍDO
2					MÉDIA	SEMANAL		EM ANDAMENTO
3					BAIXA	MENSAL		CONCLUÍDO
4					BAIXA	CONFORME DEMANDA		NÃO INICIADO

Fonte: Sala de Situação do Sarampo. Agosto/2022.

RECURSOS HUMANOS/LOGÍSTICOS

Para funcionalidade da Sala de Situação, são necessários:

- Garantia de técnicos representantes de cada área para o desencadeamento das atividades.
- Computadores para os técnicos componentes.
- Disponibilidade de rede de internet.
- Sistema de videoáudio para as reuniões.
- Reuniões de ponto de controle e monitoramento das atividades da Sala.

RESULTADOS ESPERADOS

- Operacionalização e implementação das atividades do *Plano de Ação para Interrupção da Circulação do Vírus do Sarampo: monitoramento e reverificação da sua eliminação no Brasil, 2022*.
- Ativação das Salas de Situação em âmbito estadual.
- Documentação e sistematização das evidências e ações realizadas segundo eixos prioritários do Plano de Ação.
- Interrupção da circulação do vírus do sarampo e apresentação de evidências documentadas.
- Continuidade das ações para manutenção da eliminação do vírus do sarampo e rubéola no País.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde**. 5. ed. rev. e atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude_5ed_21nov21_isbn5.pdf. Acesso em: 22 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_resposta_emergencias_saude_publica.pdf. Acesso em 22 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Ficha de investigação:** doenças exantemáticas febris: sarampo / rubéola. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006a. Disponível em: http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Exantematicas/Exantematica_v5.pdf. Acesso em: 22 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Doenças exantemáticas:** Instruções para preenchimento: Ficha de investigação – Sinan NET. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006b. Disponível em: http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Exantematicas/Exantematica_v5_instr.pdf. Acesso em: 22 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação. **Dicionário de Dados – SINAN NET – Versão 5.0**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Exantematicas/DIC_DADOS_Exantematica_v5.pdf. Acesso em: 22 ago. 2022.

Conte-nos o que pensa sobre esta publicação.
[Clique aqui](#) e responda a pesquisa.



Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsms.gov.br/bvs

**DISQUE
SAÚDE 136**

